



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

A EXTENSÃO COMO AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA NA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

EXTENSION AS OF LIABILITY ACTION SOCIAL SCIENCE UNIVERSITY IN PERSPECTIVE OF INFORMATION

Elieny do Nascimento Silva¹, Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira²

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Esta comunicação é parte de uma pesquisa de doutorado que enfoca a responsabilidade social universitária (RSU) a partir das ações extensionistas oriundas de programas e projetos dos cursos de Biblioteconomia e suas derivações do Nordeste brasileiro, analisa as contribuições destas ações na formação cidadã do bibliotecário. Para atingir esta finalidade, formulamos os objetivos: identificar os projetos de extensão desenvolvidos nos Cursos de Biblioteconomia, a partir dos currículos *lattes* dos professores; mapear os docentes que desenvolvem projetos de extensão universitária; analisar a percepção dos bolsistas acerca da responsabilidade social nos programas/projetos; verificar como os Coordenadores dos programas/projetos de Extensão, trabalham a educação dos bolsistas no tocante a identidade profissional nas respectivas ações; identificar o modo como os bibliotecários desenvolvem a responsabilidade social da área em termos de intervenção social; analisar como o conceito de responsabilidade social está presente nos programas/projetos de extensão dos referidos cursos. Para tanto, identificou-se as ações extensionistas realizadas pelos referidos cursos, no período de 2012-2016. A população investigada é composta por bolsistas de extensão dos cursos de Biblioteconomia das IFES nordestinas, dos coordenadores dos programas e bibliotecários (ex-bolsistas de extensão). Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa. As técnicas para coleta dos dados foram a documentação (programas e projetos); entrevista; questionário e observação. O quadro teórico traz autores que tratam da RSU, da extensão universitária, da responsabilidade social do bibliotecário, etc. Dentre estes destacamos: Calderón (2006); Vallaey(2006); Silva (2011); Valentin (2000); Souza (2009); Almeida Júnior (2000); Vergueiro (1990); Cysne (1993); Aquino, Garcia (2011); Freire (2001); Capurro (2003), etc. Os resultados preliminares demonstraram que ações de extensão são praticadas de forma muito tímida pelas universidades e que as mesmas carecem de mais discussão na área.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Universitária. Universidade. Extensão Universitária. Bibliotecários. Ciência da Informação.

¹Bibliotecária. Universidade Federal do Cariri. Mestre em Ciência da Informação (UFPB). Doutoranda em Ciência da Informação (UFBA).

²Doutora em Educação. Professora Adjunta POSICI - UFBA.

Abstract: *This paper is part of a doctoral research focuses on university social responsibility (USR) from the extension actions from programs and projects of librarianship courses and their derivations of the Brazilian Northeast, analyzes the contributions of these actions in citizen training librarian. To achieve this purpose, we have formulated objectives: identify the extension projects developed in librarianship courses, from lattes curricula of teachers; map the teachers who develop university extension projects; analyze the perception of the stock on the social responsibility in the programs / projects; check how the coordinators of the programs / Extension projects, work the education of scholars regarding professional identity in their actions; identify how librarians develop the social responsibility of the area in terms of social intervention; analyze how the concept of social responsibility is present in the program / extension projects of these courses. Therefore, it identified the extension actions performed by these courses in the 2012-2016 period. The population investigated comprises extension fellows of librarianship courses of Northeastern IFES, the coordinators of the programs and librarians (former Bolsitas extension) .This is a qualitative and quantitative research. The techniques for data collection were the documentation (programs and projects); interview; questionnaire and observation. The theoretical framework brings authors dealing with MSW, the university extension, the social responsibility of the librarian, etc. Among these include: Calderon (2006); Vallaey (2006); Silva (2011); Valentin (2000); Souza (2009); Almeida Júnior (2000); Vergueiro (1990); Cysne (1993); Aquino, Garcia (2011); Freire (2001); Capurro (2003), etc. Preliminary results showed that extension activities are practiced very timidly by universities and that they need more discussion in the area.*

Keywords: *University Social Responsibility. University. University Extension. Librarians. Information Science.*

1 INTRODUÇÃO

A presente investigação é parte da pesquisa de doutorado, em andamento, cuja pretensão é verificar a contribuição da Biblioteconomia para os programas/projetos de extensão no tocante a sua responsabilidade social, nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) nordestinas, nas quais a responsabilidade social se configure como aspecto da identidade profissional.

Freire (1983), em suas abordagens teóricas, as quais são atemporais, destaca a educação enquanto processo capaz de impactar as sociedades, essencial na formação e transformação do indivíduo. Nesse contexto educacional destacam-se as Universidades, que tem como missão a formação do indivíduo e a geração e disseminação de conhecimento, através de suas funções de ensino, pesquisa e extensão. Analisar a responsabilidade social dos bibliotecários e a contribuição destes nas ações de extensão é fundamental para compreender o modo como os cursos de Biblioteconomia das IFES nordestinas estão exercendo a prática da extensão.

O interesse em compreender a responsabilidade social dos Cursos de Biblioteconomia, no âmbito da extensão universitária, supõe, ser esta uma profissão de cunho social, interdisciplinar, cujo *metier* é tornar mais acessível a informação. Partindo-se do princípio da interdisciplinaridade da Biblioteconomia com a Ciência da Informação e, sendo esta uma

ciência social, suas teorias são importantes para os estudos da responsabilidade social das ações de extensão dos referidos cursos.

2 A FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE NA PERSPECTIVA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sendo a Educação um processo primordial para todas as sociedades, a práxis educacional superior comprometida com o desenvolvimento do país torna-se fundamental para o seu sucesso. A universidade, enquanto peça de controle social, tem a competência de traçar meios para influenciar a sociedade, se não para solucionar, mas gerar reflexão pelas causas sociais (preconceitos, questão ambiental; justiça social, etc). Ante a esse panorama, compreender a promoção do ensino superior socialmente responsável constitui tarefa indispensável para as instituições de ensino. Para atingir os propósitos da pesquisa, adotou-se o conceito de responsabilidade social como,

a capacidade que tem a universidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados essenciais, quais sejam, gestão, docência, pesquisa e extensão universitária. Comprometendo-nos, assim, do ponto de vista social, com a própria comunidade universitária e com o país que se insere (DE LA JARA; FONTECILLA; TRONCOSO, 2006, p. 63).

A extensão universitária permite ao discente ampliar o espaço da sala de aula e alcançar as comunidades. Essa relação possibilita experiências que o contexto interno das universidades não comporta. Nessa perspectiva, os cursos de Biblioteconomia com seus programas/projetos extensionistas podem inserir o alunado nesse contexto social macro corroborando para uma formação mais ética e humanística.

Por ser a extensão um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade, seus princípios são pautados em valores que cooperam para o desenvolvimento da cidadania, além de manter a universidade em sintonia com as demandas sociais, culturais e tecnológicas externas à academia (FORPROEX, 2007).

Frente a isso, infere-se que a universidade está apta a contribuir de forma efetiva com a sociedade, colaborando para a integração e participação do alunado, tornando-o conhecedor da realidade local. Para que isso aconteça efetivamente é necessária a articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão no processo educativo. Na medida em que a extensão seja, de fato, um componente curricular, presente em todos os currículos universitários (docente, técnico e discente), tornar-se-á uma ação vital para o desenvolvimento social da nação.

O compromisso dos cursos de graduação precisa englobar além dos saberes técnicos, o protagonismo social, tão relevante nos dias atuais. Cidadãos comprometidos com a realidade social são necessários no contexto atual marcado pela fragmentação e pelo individualismo. Facilitar o acesso a informação é primordial para o êxito e reconhecimento do bibliotecário na sociedade.

Deslocar a visão para além das unidades de informação, ter um olhar para os segmentos menos favorecido é fundamental para que os bibliotecários possam contribuir mais efetivamente para qualidade de vida desses indivíduos. Contribuir para o empoderamento desses grupos, através da mediação da informação, é parte da responsabilidade social do bibliotecário na atualidade.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Em razão da amplitude do tema e da pretensão dos objetivos propostos nesse estudo, restringiu-se enfatizar a responsabilidade social universitária, com foco na extensão enquanto missão social da universidade, dos cursos de Biblioteconomia da região Nordeste, que desenvolve(ra)m projetos de extensão universitária nos últimos 5 anos (2012-2016).

A população pesquisada foi constituída por bolsistas de extensão dos cursos pesquisados, coordenadores dos projetos e bibliotecários (ex-bolsistas de extensão). Quanto a abordagem a pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, documental, bibliográfica e descritiva. Como técnicas de coleta dos dados adotou-se a observação, a entrevista, o questionário e a documentação (LAVILLE;DIONNE,1999).

A primeira parte da coleta, realizada nos sites dos cursos de Biblioteconomia e na Plataforma *Lattes*, mapeou as universidades em que esses cursos estão alocados, os projetos de extensão desenvolvidos, na perspectiva da comunidade externa, e quantificou os docentes que realizam ações de extensão na proposta da pesquisa. A segunda parte, em andamento, está sendo realizada a partir dos instrumentos de coleta anteriormente mencionados.

Os dados coletados na primeira etapa da pesquisa foram categorizados, preliminarmente, em três grandes blocos: Responsabilidade Social Universitária; Práxis docente; Formação Discente x Identidade profissional. Após foram construídas categorias para análise dos dados. Em virtude da forma de apresentação dessa comunicação, ou seja sucinta, serão evidenciadas algumas amostras dos dados coletados.

4 RESULTADOS PRELIMINARES

A fim de chegar aos objetivos propostos da pesquisa, foram mapeados os cursos de Biblioteconomia na região. Os dados demonstraram que o curso está presente em todos os estados da região, denotando a relevância do profissional para a sociedade. No tocante aos projetos de extensão, com vistas ao desenvolvimento social das comunidades, os primeiros dados são apresentados. Na Universidade Federal do Cariri (UFCA) foram encontrados 4 programas que trabalham com questões sociais. Foram detectadas inúmeras ações extensionistas desenvolvidas no curso, mas o foco central é quase sempre a comunidade interna, ou seja, os alunos.

Incluir o alunado em ações extensionistas é ímpar para uma formação crítica e cidadã. Freire (1967) destaca que em uma democracia, a educação deveria ser a chave mestra para construção da cidadania. Uma educação de qualidade, que forneça subsídios para o desenvolvimento holístico do indivíduo é fundamental para o crescimento do país.

No tocante a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a pioneira na implantação do Curso na região, mesmo o curso sendo organizado por Departamentos, que aumenta consideravelmente o número de professores, foi detectada apenas uma ação extensionista com foco na comunidade externa.

Esse dado reflete como a extensão é percebida pelos docentes desta Universidade. Esta realidade é consequência de inúmeros fatores: carga horária de ensino, seja na graduação ou pós, a pesquisa, questões burocráticas (diretoria de centros, pró-reitorias, etc), refletindo um mérito de uma função em detrimento de outra, etc. A regularização da extensão nos cursos, o reconhecimento dessas ações no âmbito universitário e pelas agências de fomento precisam ser discutidos nestas instituições para que a indissociabilidade apregoada nos estatutos das universidades seja real na prática docente.

Para quantificar os docentes que desenvolvem ações extensionistas foi realizado um mapeamento na plataforma *Lattes*. Visto que foi observado que um docente tem mais de um projeto de extensão. Do universo pesquisado, destacamos os dados obtidos da UFCA e da UFBA (Gráficos 01 e 02):

Gráfico 01: Docentes com projetos de Extensão/UFCA

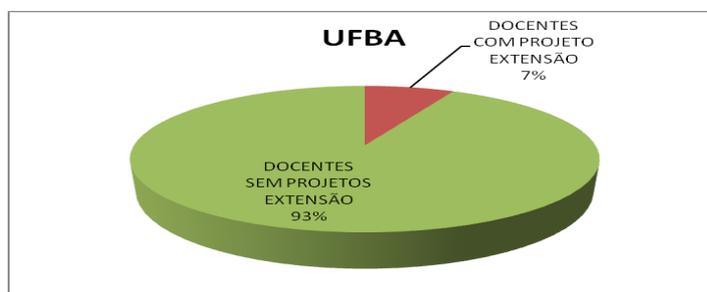


Ao mapear os docentes que desenvolvem programas/projetos de extensão, verificou-se que o percentual que não desenvolvem projetos é consideravelmente superior ao número que tem projetos extensionistas. Sobre a questão, Dias(2009) acrescenta

na prática, o que se tem observado é quanto mais qualificado estiver o docente, mas ele tende a se afastar do ensino, notadamente o de graduação, e da extensão, para se dedicar à pesquisa e à orientação na pós-graduação, como se estas atividades não pudessem co-existir muito menos integrar uma à outra e à outra (DIAS, 2009, p.41).

Esse distanciamento dos docentes da extensão reflete como esta ação é percebida na instituição. O Gráfico 02 corrobora com a assertiva acima ao demonstrar o número de docentes que tem projetos de extensão na UFBA, pioneira da profissão na região:

Gráfico 02: Docentes com projetos de Extensão/UFBA



O ínfimo número de docentes engajados com a extensão, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento da comunidade externa é insignificante em detrimento do total geral de docentes. Esses dados demonstram a necessidade de focar a formação dos formadores, na perspectiva da extensão universitária. Os currículos *lattes* averiguados descrevem uma atividade docente imersa em compromissos universitários de ensino e pesquisa mas ao mesmo tempo revela que as atividades extensionistas estão sendo deixadas em último plano.

Nessa direção, Silva (2012) destaca que a universidade tem-se fechado em seus próprios muros, dando ênfase ao aperfeiçoamento de habilidades técnicas, emissões de diplomas, mas, ao mesmo tempo há um distanciamento da sociedade, que a financia e a legitima. É necessária a universidade repensar seu compromisso social com as comunidades

ao seu entorno, provocando discussões acerca dos problemas locais e cooperando para que cada comunidade desenvolva sua autonomia.

Infere-se que não é somente através de um ensino técnico e de qualidade, ou através de pesquisas que as IES desenvolvem sua responsabilidade social, mas, esta RSU também é destacada na socialização do conhecimento, atitude que possibilita o empoderamento dos indivíduos e que corrobora para a sociedade usufruir dos bens por ela produzidos. Incluir a extensão, se não em todos, mas, na maior parte dos currículos docentes é imprescindível para que a extensão universitária possa estar mais efetivamente nas agendas universitárias.

5 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os dados preliminares coletados tem demonstrado a pouca visibilidade da extensão tanto nos cursos como nos currículos docentes, revelando a necessidade de discussão acerca dessa função na universidade. Evidenciar estas ações, equiparando-a ao ensino e a pesquisa é um compromisso que a IES devem assumir na contemporaneidade.

Repensar o papel das Universidades perante os desafios da Pós-Modernidade implica verificar os benefícios advindos das ações de ensino, pesquisa e extensão para uma formação humanística e para o enfrentamento das mazelas da sociedade. A fragmentação destas ações, enfraquece a universidade, visto que os pilares da academia devem estar inter-relacionados para que possam alcançar o reconhecimento público de co-partícipe no desenvolvimento do País e de sua população. A complementaridade das funções universitárias, muitas vezes explícita nos documentos oficiais, não ficou nítida nos dados coletados preliminarmente.

A extensão universitária é uma função primordial da realização das atividades-fim da universidade, na medida em que é a sociedade – público-alvo da extensão – a destinatária desta ação. Com efeito, analisar a extensão universitária sob a óptica da RSU é relevante para discutir a relevância do bibliotecário, enquanto mediador da informação, na sociedade.

REFERÊNCIAS

DE LA JARA, M. J.; FONTECILLA, J. M. de F.; TRONCOSO, C. D. Responsabilidade social universitária: uma experiência inovadora na América Latina. **Estudos**, Brasília, n. 36, p. 65, jun. 2006.

DIAS, Ana Maria Iorio. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v.1, n.1, p.37-52, ago, 2009.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. Prefácio de Jacques Chonchol 7. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FORPROEX. **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004** . 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciencias humanas** . Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, Elieny do Nascimento. **Responsabilidade social nas ações de extensão do Programa Iniciativas Negras: trocando experiências**. 2012. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.